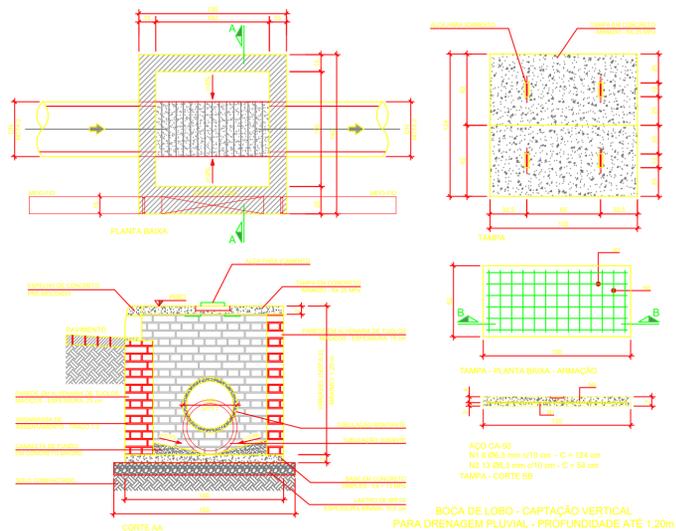


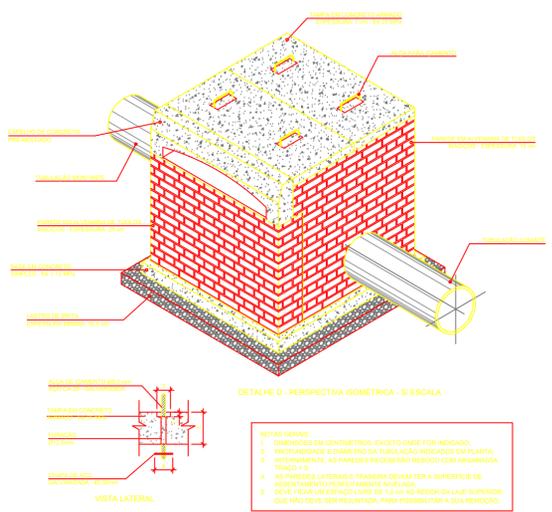


LEGENDA PLANTA BAIXA:

- EIXO
- MEIO FIO
- ALINHAMENTO PREDIAL
- ALA (BOCA DE BUEIRO)
- BOCA DE LOBO EXISTENTE
- BOCA DE LOBO NOVA
- TUBULAÇÃO PROJETADA
- TUBULAÇÃO EXISTENTE
- SENTIDO DA TUBULAÇÃO

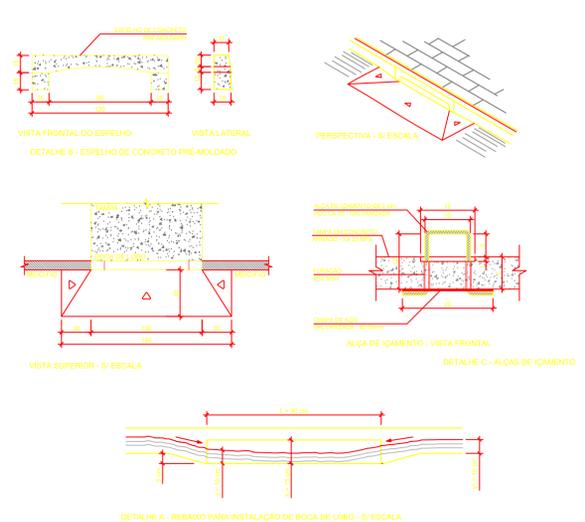


BOCA DE LOBO - CAPTAÇÃO VERTICAL PARA DRENAGEM PLUVIAL - PROFUNDIDADE ATÉ 1,20m

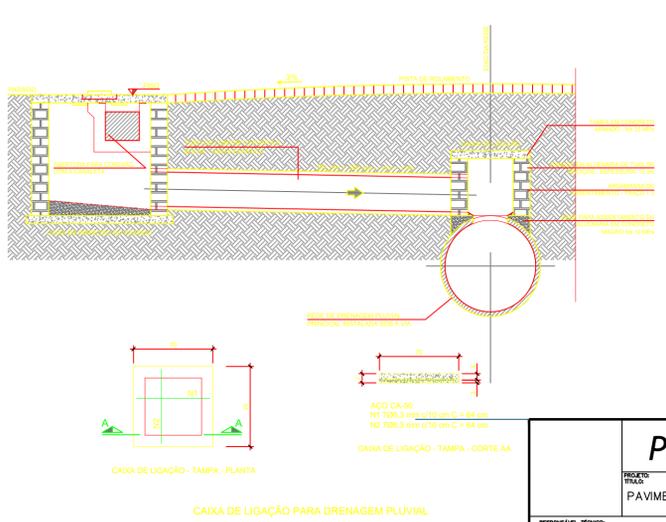


NOTAS GERAIS:

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS. EXCETO ONDE FOR INDICADO.
- 2 - PROFUNDIDADES EM DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO INDICADAS EM PLANTA.
- 3 - NIVELAMENTO, AS PAREDES RECEBERÃO REBOCO COM ARGAMASSA TRACO 1:3.
- 4 - AS PAREDES LATERAIS DO REATOR DEVERÃO RECEBER A SUPERFÍCIE DE ACABAMENTO DESEMPOLVADO.
- 5 - BOMBA FORA DE OBRA COM 10 CM DE REBORO DA LATE SUPERIOR QUE NÃO DEVE SER RESENTADA, PARA POSSIBILITAR A SUA REMOÇÃO.



DETALHE A - REBAIXO PARA INSTALAÇÃO DE BOCA DE LOBO - SI ESCALA



CAIXA DE LIGAÇÃO PARA DRENAGEM PLUVIAL

NOTAS GERAIS:

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
- 2 - A RESERVAÇÃO DOS PROCESSOS RELATIVOS ÀS MOVIMENTOS DE TERRA É DADA NO MEMORIAL DESCRITIVO PERTINENTE AO PROJETO.
- 3 - O REATORIO SERÁ EXECUTADO EM CAMADAS NÃO SUPERIORES A 0,20 m, COMPACTADOS MECANICAMENTE.
- 4 - NO REATORIO, SERÁ UTILIZADO O MATERIAL REMANESCENTE DAS ESCAVAÇÕES, À EXCEÇÃO DOS SOLOS DE 3ª CATEGORIA, OU ANDA MATERIAL TRANSPORTADO DE LOCAL ESTRANHO À OBRA, PORÉM ESPECIALMENTE ESCOLHIDO PARA ESTE FIM.
- 5 - OS MATERIAIS UTILIZADOS NO REATORIO DEVERÃO SER LIMPOS, SEM DESEJADA MATERIA ORGÂNICA, ROCHA, MOLEDO OU ENTULHOS, ESPALHADO EM CAMADAS SUCESSIVAS.
- 6 - O ESPAÇO COMPREENDIDO ENTRE AS PAREDES DA VALA E A SUPERFÍCIE EXTERNA DO TUBO ATÉ 0,30 m ACIMA DESTE DEVE SER PREENCHIDO COM MATERIAL CUIDADOSAMENTE SELECIONADO (OU AREIA), SENDO DE CORPOS ESTRANHOS (PEDRAS, TORRÕES, MATERIAS SÓLIDAS, ETC) E ADEQUADAMENTE COMPACTADO EM CAMADAS NÃO SUPERIORES A 0,20 m DE CADA VEZ.
- 7 - A COMPACTAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA ATÉ ATINGIR-SE O MÁXIMO DE DENSIDADE POSSÍVEL E, AO FINAL DA COMPACTAÇÃO, SERÁ DEIXADO O EXCESSO DE MATERIAL SOBRE A SUPERFÍCIE DAS VALAS, PARA COMPENSAR O EFEITO DA ADQUISIÇÃO DO SOLO NATURAL OU PELO TRAFEGO DE VEICULOS.
- 8 - QUANDO O LEITO DE ASENTAMENTO FOR COMPOSTO POR MATERIAL ROCHOSO, O FUNDO DA VALA DEVE SER REGULARIZADO COM UMA CAMADA DE 0,15 m DE AREIA REGULAR.
- 9 - PARA TERREIROS COM BOAS CONDIÇÕES DE SUPORTE, O FUNDO DA VALA DEVE SER REGULARIZADO COM UMA CAMADA DE 0,10 m DE AREIA REGULAR.
- 10 - QUANDO O MATERIAL DO FUNDO DA VALA DE ASENTAMENTO DA TUBULAÇÃO NÃO APRESENTAR CONDIÇÕES DE SUPORTE (SOLOS MOLES), DEVE SER EXECUTADO UM REFORÇO COM ENROSCAMENTO DE PEDRA AMARRADA, SOBRE O REFORÇO DEVE SER EXECUTADA UMA CAMADA DE BIRTA COM 0,10 m DE ESPESURA (TODOS OS DIÂMETROS).
- 11 - EM CASO DE TERREIRO LAMCENTO OU GÍMDO, SERÁ FEITO O ESOTAMENTO DA VALA. EM SEGUIDA, O TERREIRO SERÁ CONSOLIDADO COM PEDRAS E, COMO NO CASO ANTERIOR, UNIR-SE UMA CAMADA DE AREIA CONVENIENTEMENTE APLICADA.

PREFEITURA DE TRAMANDAÍ PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA BEIRA-MAR		ESTADO:	RS
		MUNICÍPIO:	TRAMANDAÍ
PROJETO: INFRAESTRUTURA URBANA DESCRIÇÃO: DRENAGEM PLUVIAL		DATA:	FEV/2025
		ESCALA:	HORIZ.: 1/1000 VERT.: 1/100
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	PROJETADO:	PROJETO:	18/18
Milton R. Pedrollo Bittencourt Eng. Civil - CREA RS-158788		LOCAL: AV. BEIRA-MAR REDE: ENTRE AV. JOÃO DE MAGALHÃES E R. GUANABARA	